

Interessados na Fips devem se cadastrar até 5ª

Ferrovia Interna do Porto de Santos terá contrato associativo

DA REDAÇÃO

Termina na próxima quinta-feira o prazo para interessados em administrar a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) se cadastrarem junto à Santos Port Authority (SPA). Será possível um contrato associativo, com os habilitados fazendo compartilhamento

de custos e operações.

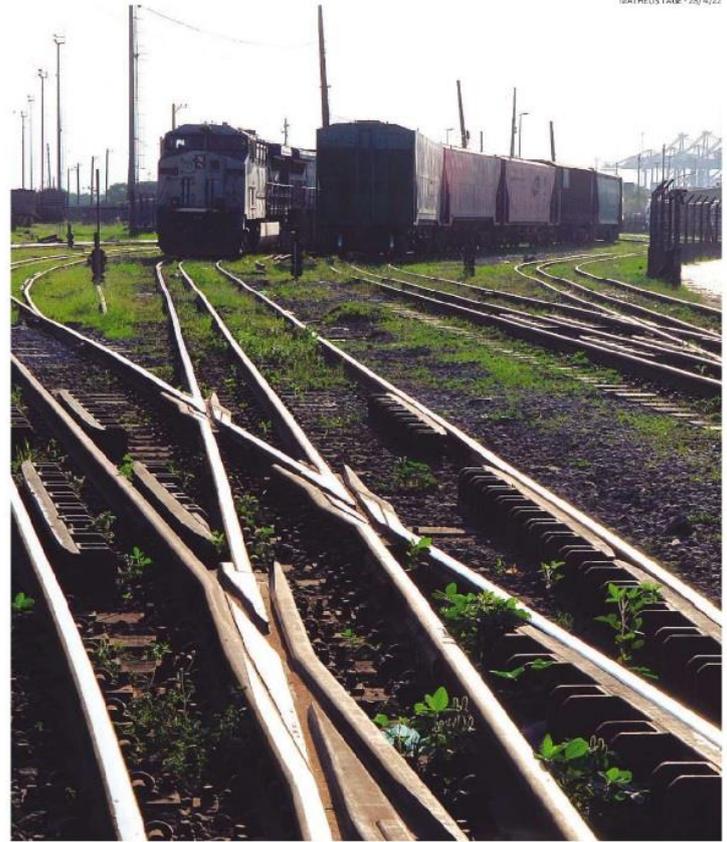
O chamamento público foi aberto no último dia 5 e ainda não foi divulgado o número de interessados no empreendimento. As empresas deverão encaminhar os seus dados para o e-mail chamamento.fips@brssz.com, apresentando a relação de documentos prevista no edital.

De acordo com a estatal que administra o Porto de Santos, poderão integrar a administração da Fips as empresas que cumprirem as exigências do edital e que se comprometerem a investir, no mínimo, R\$ 891 milhões no projeto, permitindo ampliar a capacidade de movimentação do modal ferroviário nos próximos anos.

A empresa deverá, ainda, garantir gestão cooperativa; autorregulação administrativa e operacional; reversão dos lucros na consecução da sua atividade-fim e permeabilidade a novos entrantes com a realização de chamamentos públicos a cada dois anos.

PREVISÕES

A estimativa da SPA é assinar o contrato ainda neste ano. Estão previstas diversas intervenções que devem ser iniciadas logo



Hoje, a capacidade ferroviária do complexo portuário santista é de 50 milhões de toneladas por ano

após a aprovação do projeto executivo.

Entre elas, estão a construção de um pátio ferroviário entre o canal 4 e a Ponta da Praia, com três vias férreas para atendimento aos terminais de celulose; viadutos para eliminação de passagem de nível na região do Canal 4; passarelas de pedestres entre o Canal 4 e Ponta da Praia.

A implantação da periferia ferroviária, dois viadutos e passarela na região de

Outeirinhos também está na lista, assim como passarelas de pedestres na altura do canal do mercado e na Alfândega e também um novo viário da segunda entrada do Porto de Santos, no Saboó.

CENÁRIO ATUAL

O TCU determinou a não prorrogação do atual contrato de gestão e operação da ferrovia interna do Porto. O prazo se encerra em junho de 2025. Atualmente,

a capacidade ferroviária do complexo portuário santista é de 50 milhões de toneladas por ano. Ela já atingiu 94% de utilização, operando perto do limite.

Existe a necessidade de atendimento a 115 milhões de toneladas por ano para o atendimento das cargas que chegam a Santos através das ferrovias operadas pelas concessionárias MRS, Rumo e VLI.